

## SINDIFARGO

# Embaixada da Suécia estreita laços com Anápolis



O presidente executivo do Sindicato das Indústrias Farmacêuticas no Estado de Goiás (Sindifargo), Marçal Henrique Soares, participou, no dia 04/10, de um encontro com o embaixador da Suécia no Brasil, Per-ArneHjelmborn. A reunião, no Centro Administrativo, foi coordenada pelo secretário municipal de Desenvolvimento e Agricultura, Vander Lúcio Barbosa.

Acompanhavam o embaixador: Alessandra Holmo, diretora do Centro de Pesquisa e Inovação Suécia-Brasil; Elsa Stefenson, gerente do Conselho de Comércio e Investimento Suécia (Business Sweden); Marcelo Juc, consultor do Conselho de Comércio e Investimentos da Suécia e Cristiana Pontual, chefe de Comunicações SAAB América Latina. A reunião teve também a participação de representantes do meio acadêmico: UniEvangélica, Faculdade Fama, UEG; do setor produtivo, representado pela Acia e Sindifargo/Fieg Regional Anápolis e, também, da secretaria municipal de Meio Ambiente

e do Observatório de Segurança.

A comitiva da embaixada sueca apontou uma série de oportunidades para o estreitamento de relações com aquele País, notadamente, nas áreas de saúde, farmacêutica, tecnologia inteligente e empreendedorismo. Foi feito um convite para que uma missão de Anápolis possa ir à Suécia, a fim de dar sequência aos trabalhos de cooperação.

Foi exposto durante o encontro, que o relacionamento entre Anápolis e a Suécia já tem como um dos referenciais a aquisição dos caças Gripen, produzidos pela empresa SAAB, que começam a chegar ao Brasil a partir de 2019 e parte da frota deve ser incorporada à ALA2 (Base Aérea). Em função disso, há previsão de que pelo menos 3 mil suecos venham para o Município para trabalhar no projeto.

O presidente executivo do Sindifargo, Marçal Soares, fez uma apresentação sobre o setor que, segundo ele, tem forte expressão no cenário nacional. O polo farmacêutico de Goiás,

disse, produz cerca de 1,3 bilhão de caixas de medicamentos, sendo que a produção estimada no País é de 4,4 bilhões de caixas de medicamentos. Ele ressaltou que a cooperação internacional com outros países é importante para transferência de conhecimento, tecnologia e inovação. Ele ponderou que a indústria goiana tem avançado muito, mas pode alcançar outros patamares, como a produção de medicamentos da cadeia de alto valor. Atualmente, a produção goiana tem foco, principalmente, na produção de genéricos e similares.

O embaixador Per-ArneHjelmborn se disse impressionado com as potencialidades de Anápolis e de Goiás e reforçou que fará todo o empenho para que a cooperação tenha desdobramentos positivos.

Na reunião, também foi apresentado pelo presidente da Associação Comercial e Industrial de Anápolis, Anastácios Apostolos Dagios, o projeto para implantar em Anápolis um polo de empresas do segmento de defesa.

## ANUGA 2017

### Missão prospectiva à feira de alimentos na Alemanha

O empresário Wilson de Oliveira (Café Rancheiro) participa da missão prospectiva à Anuga 2017, que acontece no período de 07 a 11 de outubro, em Colônia, na Alemanha. A feira é considerada uma das maiores e mais conceituadas do mundo no segmento de alimentos e bebidas. A estimativa este ano é receber um público de 160 mil visitantes de diversos países. A missão é coordenada pela Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), por meio da Rede Brasileira dos Centros Internacionais de Negócios, com o apoio da Apex-Brasil.

O evento conta com cerca de 7.400 expositores de 108 países, distribuídos em 10 feiras simultâneas, com a participação de empresas de alimentos finos, lácteos, congelados, refrigerados e frescos, orgânicos, carnes, panificação e confeitaria, bebidas quentes e infusões, além de serviços de alimentação e catering.

A Anuga oferece uma excelente pla-



taforma para troca de inovações e informações e também a oportunidade de criar novos contatos. Além, é claro, de um ambiente internacional para a geração de negócios e uma vitrine para lançamentos no mercado mundial.

Wilson de Oliveira, que é presidente do Sindicato das Indústrias de Alimen-

tação de Anápolis (SindAlimentos) e da Fieg Regional Anápolis, ressalta que a participação na missão Anuga 2017 é uma oportunidade para conhecer e buscar parceiros, bem como trazer informações importantes que possam colaborar com o fortalecimento do setor.



Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis



## Café Rancheiro na SuperAgnos 2017



A empresa Café Rancheiro, sediada no Distrito Agro Industrial de Anápolis (DAIA), participou da edição de 2017 da SuperAgnos, 16ª Convenção e Feira de negócios para Supermercados e Panificadoras. O evento, promovido pela Associação Goiana de Supermercados, aconteceu entre os dias 26 a 28 de setembro último, no Centro de Convenções de Goiânia, com a presença de 130 expositores e um público visitante estimado em 10 mil pessoas. O diretor do Café Rancheiro, Wilson de Oliveira e Ricardo e a supervisora Márcia.

## Reunião do conselho Sesi/Senai



Ainda no dia 28/09, Wilson de Oliveira, vice-presidente da Fieg, presidiu a reunião do Conselho do Sesi/Senai, na Casa da Indústria. Na ocasião, foi apresentado um balanço sobre as atividades desenvolvidas e, também, traçadas novas diretrizes de atuação para as instituições.

## Concelg em ação



No dia 28/09, o empresário Wilson de Oliveira presidiu mais uma reunião do Conselho de Consumidores da Celg (Concelg), em Goiânia, na sede da companhia. Vários assuntos de ordem administrativa foram tratados pelos conselheiros, bem como o encaminhamento de demandas dos setores representados no colegiado. Além, ainda, da participação do conselho em encontro do segmento que vai acontecer no mês de novembro próximo, em Fortaleza (CE).

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

**SESI/SENAI**

## **Pesquisa traz avaliação sobre as instituições**



A maioria dos brasileiros conhece o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e o Serviço Social da Indústria (Sesi), e quanto maior o grau de conhecimento melhor é a avaliação sobre as duas instituições. As conclusões são da pesquisa feita pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) com 2 mil pessoas em todo o país.

O levantamento mostra que 59% da população conhece bem ou mais ou menos o Senai. Esse número é de 49% para o Sesi. Entre os entrevistados, 77% avaliam o Senai como ótimo ou bom. O Sesi é considerado ótimo ou bom por 68% das pessoas. Essa percepção é ainda melhor entre os que dizem conhecer bem as duas instituições. Entre os entrevistados que conhecem bem o Senai, 92% consideram a atuação como ótima ou boa. Entre os que conhecem bem o Sesi, 89% têm uma avaliação positiva da instituição.

“A pesquisa mostra que a população reconhece o trabalho do Senai e do

Sesi e que as duas instituições estão sintonizadas com as exigências do mercado”, afirma o diretor-geral do SENAI, Rafael Lucchesi. “Desde que foram criadas, há mais de 70 anos, as duas instituições apoiam o desenvolvimento da indústria no Brasil, promovem a qualificação profissional e a qualidade de vida dos trabalhadores e oferecem soluções tecnológicas e apoio à inovação nas empresas”, diz ele.

Na pesquisa, os brasileiros apontaram as principais qualidades e os problemas do SENAI. Nove em cada dez brasileiros que conhece o Senai de ao menos ouvir falar concordam totalmente ou em parte que a instituição forma bons profissionais e que seus cursos facilitam a obtenção de um emprego. Além disso, 70% concordam totalmente que o Senai é uma instituição séria. São oito em cada dez (81%) ainda os que afirmam concordar pelo menos em parte que o Senai atua, além da educação profissional, com serviços voltados para

tecnologia e inovação. No entanto, 58% concordam em parte ou totalmente que faltam vagas nos cursos da instituição e 59% que o acesso aos cursos é difícil.

A população também indicou as qualidades e os problemas do Sesi: aqueles que concordam totalmente ou em parte que o Sesi contribui para a formação e qualidade de vida dos trabalhadores da indústria somam 78%. Cerca de dois terços dos brasileiros (67%) que conhecem o Sesi ao menos de ouvir falar concordam totalmente ou em parte que a instituição é bem administrada, mesmo percentual dos que avaliam que o Sesi contribui para a redução dos acidentes de trabalho na indústria. Com relação à afirmativa “faltam vagas nos cursos do Sesi”, 56% dos entrevistados concordam em parte ou totalmente.

A pesquisa foi feita com 2 mil pessoas em 125 municípios de todo o país de 13 a 16 de julho de 2017.

(Fonte: CNI)

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis



## SISTEMA FIEG

# Prêmio Sistema Fieg de Comunicação 2017 recebe inscrições até o início de novembro

**A**té 3 de novembro, estão abertas as inscrições ao 13º Prêmio Sistema Fieg de Comunicação. Cada participante poderá inscrever seus trabalhos em apenas uma categoria (Jornalismo Impresso, Rádiojornalismo, Telejornalismo ou Fotojornalismo). Nela, ele inscreverá até três matérias/fotos, mas será levado em conta apenas um trabalho – aquele de maior nota, os demais serão descartados. O valor da premiação será de R\$ 4.500,00 para o primeiro lugar e R\$ 3.500,00 para o segundo lugar, respectivamente, para cada uma das categorias.

O concurso, que mantém o tema “A

Evolução da Indústria Goiana”, busca incentivar a produção de reportagens e a divulgação de informações não apenas sobre o parque industrial goiano, mas também sobre questões relacionadas à educação, segurança no trabalho, esporte, meio ambiente, responsabilidade social, pesquisas, certificações, entre outras áreas de atuação da Fieg, Sesi, Senai, IEL e ICQ Brasil.

Os profissionais interessados em participar deverão acessar o regulamento e preencher a ficha de inscrição, disponibilizando links de compartilhamento para acesso aos conteúdos que queira inscrever.

Somente poderão concorrer os trabalhos jornalísticos de profissionais de comunicação com registro profissional no Ministério do Trabalho (comprovado com a apresentação de cópia do referido documento), independentemente da forma como se apresentem – reportagens, entrevistas, cobertura sequenciada de eventos –, publicados no período de 18 de novembro de 2016 a 3 de novembro de 2017, em jornais, emissoras de televisão e rádio de Goiás. Não é necessário que os trabalhos inscritos façam referência ao Sistema Fieg.

Mais informações pelo site: [www.sistemafieg.org.br](http://www.sistemafieg.org.br)

### EXPEDIENTE

#### FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

**Pedro Alves de Oliveira**  
Presidente

#### FIEG REGIONAL ANÁPOLIS

**Wilson de Oliveira**  
PRESIDENTE

**Patrícia Oliveira**  
Coordenadora Administrativa

#### Contatos

Rua Eng. Roberto Mange, 239-A  
Bairro Jundiá  
Anápolis - Goiás  
CEP: 75.113-630  
62 3324-5768 / 3311-5565  
[fieg.regional@sistemafieg.org.br](mailto:fieg.regional@sistemafieg.org.br)

#### SINDICATOS DAS INDÚSTRIAS

**Wilson de Oliveira**  
Sindicato das Indústrias de  
Alimentação de Anápolis (SindAlimentos)  
[www.sindalimentosgo.com.br](http://www.sindalimentosgo.com.br)

**Anastácios Apostolos Dagios**  
Sindicato das Indústrias da Construção e do  
Mobiliário de Anápolis (SICMA)  
[www.sicmago.com.br](http://www.sicmago.com.br)

**Robson Peixoto Braga**  
Sindicato das Indústrias Metalúrgicas,  
Mecânicas e de Material  
Elétrico de Anápolis (SIMMEA)  
[www.simmeago.com.br](http://www.simmeago.com.br)

**Jair Rizzi**  
Sindicato das Indústrias do  
Vestuário de Anápolis (SIVA)  
[www.sivago.com.br](http://www.sivago.com.br)

**Laerte Simão**  
Sindicato das Indústrias  
Cerâmicas do Estado de Goiás  
(SINDICER/GO)  
[www.sindicergo.com.br](http://www.sindicergo.com.br)

**Heribaldo Egídio da Silva - Presidente**  
**Marçal H. Soares - Presidente Executivo**  
Sindicato das Indústrias Farmacêuticas  
no Estado de Goiás (SINDIFARGO)  
[www.sindifargo.com.br](http://www.sindifargo.com.br)

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis